



**FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO**  
Projeto Integrado de Proteção às Populações  
e Terras Indígenas da Amazônia Legal - PPTAL

Relatório de Identificação e Delimitação

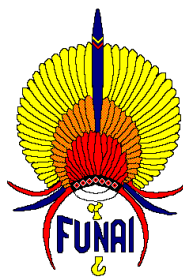
**Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé)**

(ex-Terra Indígena *Utaria Wyhyna Hirari Berena*)

Ilha do Bananal - TO

Patrícia de Mendonça Rodrigues  
Antropóloga  
Coordenadora do Grupo Técnico  
(Portarias n° 396/PRES, de 16.5.2007, e n° 590/PRES, de 2.7.2007)

Brasília – abril de 2008



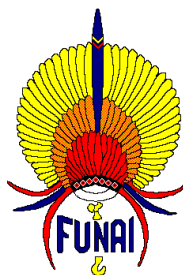
## Sumário

Índice de ilustrações - vi
Índice de quadros - vii
Índice de fotografias (anexas) - ix
Siglas - xi
Nota sobre a grafia das palavras indígenas - xiii
Agradecimentos - xiv
Carta Topográfica - xvi
Memorial Descritivo - xvii

### **I – Primeira Parte**

#### **Dados gerais**

1. Introdução
  - Informações gerais - 1
  - Os Karajá e Javaé na literatura - 4
  
2. O território de ocupação tradicional segundo a memória oral dos Karajá e Javaé
  - O que dizem os Javaé - 19
    - A. O grande mito de origem dividido em quatro partes - 19
      - I. A conquista do Sol: *Tan̄xiwè* e o povo *Kuratanikèhè* - 21
      - II. A ascensão de *Tòlòra* e outros povos ao mundo iluminado - 40
      - III. Os *Wèrè* guerreiros e a mistura de tradições em *Marani Hāwa* - 52
      - IV. A supremacia do pacifismo de *Tòlòra* sobre o belicismo dos *Wèrè* - 60
    - B. Os locais de origem mítica e as aldeias do início do Século 20 - 70
  - O que dizem os Karajá - 77
    - A. Os principais mitos de origem - 77
      - I. A conquista do Sol por *Kan̄xiwè* - 78
      - II. O surgimento dos ancestrais em *In̄ysèdyna*, do povo *Wèrè* e dos Javaé - 82
      - III. O conflito com os *Wèrè* e a conquista do território pelo herói *Teribrè* - 88
      - IV. A grande inundação em *Bèdu Hāwa* (atual aldeia Macaúba) - 93
    - B. Os brancos muito antigos (*Toriuhu*) - 95
    - C. O local de origem mítica e as aldeias do início do Século 20 - 99



**3. O território de ocupação tradicional dos Karajá e Javaé segundo os registros escritos dos séculos 16, 17, 18 e 19**

- Bandeirantes e aldeamentos no Brasil Colônia - 116
- A política dos presídios e a navegação pelo Araguaia no Brasil Império - 129

**4. Os Karajá após 1900**

- As primeiras décadas do Século 20: a atuação missionária e do SPI - 146
- O médio Araguaia depois da Marcha para o Oeste nos anos 40 e 50 - 162
- Aldeias e população no Século 21 - 179

**5. Os Javaé após 1900**

- A primeira metade do Século 20: grandes epidemias e perdas populacionais - 186
- A segunda metade: a instalação definitiva das frentes pastoris e agrícolas e a retomada do território - 198
- Aldeias e população no Século 21 - 206

**6. A Terra Indígena**

- O reconhecimento oficial - 211
- A invasão da Ilha do Bananal - 215

**7. Diferenças e semelhanças históricas entre os Karajá e Javaé - 223**

## **II – Segunda Parte**

### **Habitação permanente**

**1. A ocupação histórica e conjunta na porção norte da Ilha do Bananal**

- O lado Javaé - 231
- O lado Karajá - 244

**2. A ocupação atual e separada na porção norte da Ilha do Bananal**

- O lado Javaé - 256
- O lado Karajá - 260

**3. Critérios de ocupação territorial - 268**



### **III – Terceira Parte**

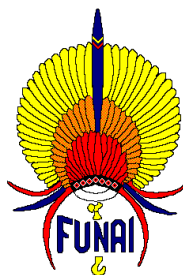
#### **Atividades produtivas**

1. As prestações matrimoniais - 282
2. Pesca
  - A pescaria tradicional - 295
  - A pescaria comercial entre os Karajá - 302
  - A pescaria comercial entre os Javaé - 316
3. Agricultura - 326
4. Caça - 337
5. Coleta - 352

### **IV – Quarta Parte**

#### **Meio ambiente**

1. Uma visão holista do espaço - 364
2. Áreas imprescindíveis no lado Karajá da terra indígena
  - Áreas de pesca - 372
  - Áreas de caça - 378
  - Áreas de coleta - 380
  - Topônimos Karajá a oeste (Rio Araguaia) - 382
3. Áreas imprescindíveis no lado Javaé da terra indígena
  - Áreas de pesca - 385
  - Áreas de caça - 387
  - Áreas de coleta - 387
  - Topônimos Javaé a leste (Rio Javaés) - 388
4. Ameaças ambientais e razões para o reconhecimento da Terra Indígena - 391



## **V – Quinta Parte**

### **Reprodução física e cultural**

1. A relação com os primeiros ancestrais e os mortos - 405
2. O território sagrado no lado Karajá da terra indígena
  - Os lugares de moradia dos “aruanãs” (*ijasò*) - 419
  - Aldeias e cemitérios antigos - 421
3. O território sagrado no lado Javaé da terra indígena
  - Os lugares de moradia dos “aruanãs” (*irasò*) - 422
  - Aldeias e cemitérios antigos - 424
4. Natalidade e mortalidade - 425

## **VI – Sexta Parte**

### **Levantamento fundiário**

1. A sobreposição do Parque Nacional do Araguaia sobre o território indígena - 433

## **VII – Sétima Parte**

### **Conclusão e delimitação**

1. Conclusão - 439

### **Bibliografia - 447**

### **Anexos**

1. Fotografias
2. Manifestação dos Javaé e Karajá quanto à Terra Indígena
3. Coordenadas de GPS
4. Resumo
5. Documentos diversos citados no relatório



## Índice de ilustrações

- Mapa n° 1: Rio Araguaia e Ilha do Bananal no mapa do Brasil - 12  
Mapa n° 2: Aldeias Javaé e Karajá atuais (2008) - 13  
Mapa n° 3: Principais aldeias Javaé no início do século 20 - 14  
Mapa n° 4: Principais aldeias Karajá no início do século 20 ou que foram habitadas e abandonadas em um período anterior - 16  
Mapa n° 5: Território de ocupação tradicional dos Karajá e Javaé - 18  
Mapa n° 6: Principais locais de origem mítica dos Karajá, dos Tapirapé e dos ancestrais dos Javaé - 24  
Mapa n° 7: Tripartição espacial e histórica da Ilha do Bananal - 42  
Mapa n° 8: Localização aproximada de aldeamentos e presídios dos séculos 18 e 19 sobre mapa geopolítico atual - 119  
Mapa n° 9: Evolução dos limites das terras indígenas e das áreas de proteção ambiental na Ilha do Bananal - 212  
Carta Topográfica indicando o uso dos recursos naturais da Terra Indígena - 390
- Desenho n° 2: O Fundo das Águas\* - 367  
Desenho n° 3: O Céu - 408  
Desenho n° 4: O lugar *Horenio* no nível subaquático - 409  
Desenho n° 14: A tripartição do Rio Araguaia - 368

\* A numeração dos desenhos refere-se à numeração original da minha tese de doutorado.



## Índice de quadros

- Quadro n° 1: Principais aldeias Javaé no início do Século 20 - 72
- Quadro n° 2: Principais aldeias Karajá no início do Século 20 ou que foram habitadas e abandonadas em um período anterior - 102
- Quadro n° 3: População Karajá, Javaé e Xambioá nos séculos 18 e 19 - 145
- Quadro n° 4: Distribuição da população Karajá em 2006 - 182
- Quadro n° 5: População Karajá nos séculos 20 e 21 - 183
- Quadro n° 6: Aldeias Karajá atuais (dezembro de 2007) - 185
- Quadro n° 7: Distribuição da população Javaé em 2002 - 207
- Quadro n° 8: População Javaé nos séculos 20 e 21 - 209
- Quadro n° 9: Distribuição da população Javaé atual (julho de 2007) - 210
- Quadro n° 10: Data de extinção das principais aldeias Javaé setentrionais de ocupação imemorial - 244
- Quadro n° 11: Data de extinção das principais aldeias Karajá setentrionais de ocupação imemorial - 255
- Quadro n° 12: Os Karajá que freqüentam a Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) atualmente - 261
- Quadro n° 13: Pescaria dos homens Karajá na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 312
- Quadro n° 14: Pescaria das mulheres da aldeia Macaúba na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 315
- Quadro n° 15: Pescaria dos Karajá setentrionais junto às fruteiras silvestres da Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 316
- Quadro n° 16: Pescaria dos homens Javaé na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 323
- Quadro n° 17: O calendário agrícola Karajá - 335
- Quadro n° 18: Caçadas dos Karajá setentrionais na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 343
- Quadro n° 19: Pássaros capturados pelos Karajá setentrionais na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 346
- Quadro n° 20: Caçadas dos Javaé setentrionais na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 348
- Quadro n° 21: Pássaros capturados pelos Javaé setentrionais na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 350

- Quadro n° 22: Coleta de frutas nativas pelos Karajá setentrionais na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 357
- Quadro n° 23: Coleta de produtos de origem vegetal pelos Karajá setentrionais na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 358
- Quadro n° 24: Coleta de produtos de origem animal pelos Karajá setentrionais na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 359
- Quadro n° 25: Coleta de frutas nativas pelos Javaé de Boto Velho na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 360
- Quadro n° 26: Coleta de produtos de origem vegetal pelos Javaé de Boto Velho na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 361
- Quadro n° 27: Coleta de produtos de origem animal pelos Javaé de Boto Velho na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 362
- Quadro n° 28: Principais lagos para pescaria dos Karajá de Macaúba ao longo da margem direita do Araguaia, dentro da Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 373
- Quadro n° 29: Principais lagos para pescaria dos Karajá de Macaúba no interior da Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 374
- Quadro n° 30: Principais lagos para pescaria dos Karajá de Lago Grande na parte norte da Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 376
- Quadro n° 31: Principais lagos para pescaria dos Karajá de Lago Grande na parte sul da Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 377
- Quadro n° 32: Principais lugares de caçadas coletivas de inverno dos Karajá de Macaúba na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 379
- Quadro n° 33: Principais lugares de caçadas de inverno dos Karajá de Lago Grande na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 380
- Quadro n° 34: Principais lugares de coleta dos Karajá de Macaúba na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 381
- Quadro n° 35: Principais lagos para pescaria dos Javaé de Boto Velho dentro da Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 386
- Quadro n° 36: Principais lagos de moradia dos aruanãs Karajá na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 420
- Quadro n° 37: Principais lugares de moradia dos aruanãs Javaé e outros seres na Terra Indígena *Utaria Wyhyna* (Karajá) / *Iròdu Iràna* (Javaé) - 423
- Quadro n° 38: Taxas brutas de natalidade entre os Javaé - 426
- Quadro n° 39: Taxas brutas de mortalidade entre os Javaé - 426
- Quadro n° 40: Taxas de mortalidade infantil entre os Javaé - 426
- Quadro n° 41: Causas de óbitos entre os Karajá em 2006 - 427
- Quadro n° 42: Causas de óbitos entre os Karajá setentrionais em 2003, 2004 e 2005 - 428





## Índice de fotografias (anexas)

- Foto n° 1: Carlos Aguiar e Jorge Bogéa, porto da FUNAI em São Félix do Araguaia - 1  
Foto n° 2: Entrevista com autoridades em mitologia na aldeia Fontoura - 2  
Foto n° 3: Reunião na aldeia São Domingos - 2  
Foto n° 4: Reunião na aldeia São Domingos - 3  
Foto n° 5: Reunião na aldeia *Hãwalora* - 3  
Foto n° 6: Reunião na aldeia *Itxala* - 4  
Foto n° 7: Posto de fiscalização da FUNAI na Terra Indígena Parque do Araguaia (Barreira do *Krumarè*) - 4  
Foto n° 8: Reunião com líderes da aldeia Macaúba - 5  
Foto n° 9: Entrevista com o experto em mitologia Sebastião *Waihore*, aldeia Macaúba - 5  
Foto n° 10: Reunião na aldeia Macaúba - 6  
Foto n° 11: Reunião na aldeia Macaúba - 6  
Foto n° 12: Mantas de pirarucu salgado apreendidas pela Polícia Federal no PNA - 7  
Foto n° 13: Aldeia Macaúba - 7  
Foto n° 14: Porto da aldeia Macaúba - 8  
Foto n° 15: Vista parcial da grande depressão inundável de *Inÿsèdyna*, local da ascensão mítica dos Karajá - 8  
Foto n° 16: Urna funerária no cemitério de *Inÿsèdyna* - 9  
Foto n° 17: Jorge Bogéa e Marcos *Uraura* no Lago *Bòra* (ou Lago do Aristóteles), local da ascensão mítica do povo *Wèrè* - 9  
Foto n° 18: Sítio antigo da aldeia *Urà Hãwa* - 10  
Foto n° 19: Sítio antigo da aldeia *Tÿtè Ijò* - 10  
Foto n° 20: Sítio antigo de verão da aldeia *Bidinaò* - 11  
Foto n° 21: Lago *Utaria Wyhyna* ou Mané Quitandeiro - 11  
Foto n° 22: Marcos *Uraura* no cemitério de *Utaria Wyhyna* - 12  
Foto n° 23: Moradores Karajá e Javaé em Lago Grande - 12  
Foto n° 24: Moradora Karajá em Barreira de Campo - 13  
Foto n° 25: Terra Indígena Maranduba (PA) - 13  
Foto n° 26: Benta *Tuahideru*, aldeia Maranduba - 14  
Foto n° 27: Aldeia Santo Antônio - 14  
Foto n° 28: Aldeia Santo Antônio - 15  
Foto n° 29: Sítio antigo da aldeia *Way* - 15  
Foto n° 30: Foz do Rio das Mercedes ou das Mercês (*Wodo Bero*) - 16

Foto n° 31: Viagem com *Sawaru* ao sítio antigo da aldeia *Wodo* -16

Foto n° 32: Barra do Tapirapé, aldeia *Itxala* -17

Foto n° 33: Artesanato de palha da aldeia Macaúba - 17

Foto n° 34: Georthon Lima Brito e Jorge Bogéa, aldeia Canoanã - 18

Foto n° 35: Reunião com todos os caciques e líderes Javaé na aldeia Canoanã - 19

Foto n° 36: Reunião em Canoanã - 19

Foto n° 37: Placa da FUNAI na Barreira da Cruz - 20

Foto n° 38: Barreira da Cruz, Rio Javaés - 20

Foto n° 39: Aldeia Boto Velho - 21

Foto n° 40: Matias *Maruka* e *Benoi Temanaku* - 21

Foto n° 41: Sítio da antiga aldeia *Iròdu Iràna* - 22

Foto n° 42: Ocupação atual no sítio da antiga aldeia *Iròdu Iràna* - 22

Foto n° 43: Sítio da antiga aldeia *Kotèburè* - 23

Foto n° 44: Centro de pesquisas Canguçú, próximo do sítio da antiga aldeia *Txireheni* - 23

Foto n° 45: Porto do centro de pesquisas Canguçu - 24

Foto n° 46: Não índios entrando no PNA, foz do Riozinho - 24

Foto n° 47: Posto de fiscalização do IBAMA abandonado, foz do Riozinho - 25

Foto n° 48: Sítio da antiga aldeia *Oxiani* - 25

Foto n° 49: Paulo César *Huruka*, Presidente da ANVIB - 26

Foto n° 50: Entrevista com *Wasari* - 26

Foto n° 51: *Kujamōkō*, aldeia BotoVelho - 27

Foto n° 52: Reunião com o Cacique *Valter Waxure* na aldeia *Txukòdè* - 27

Foto n° 53: Travessia do Riozinho, PNA - 28

Foto n° 54: Pescaria tradicional de tartaruga - 28

Foto n° 55: Dupla de aruanãs (*ijasò* para os Karajá; *irasò*, para os Javaé), aldeia Canoanã, 1997 - 29

Foto n° 56: Dupla de aruanãs, aldeia Canoanã, 1997 - 30

Foto n° 57: Casa Grande (*Hetohokỹ*) emendada à Casa dos Homens (aldeia São João, 2006) - 31

Foto n° 58: Uso ritual de plumas (*dura*) de pássaros no ritual de iniciação masculina, aldeia São João, 2006 - 31

Foto n° 59: Uso ritual de plumas (*dura*) de pássaros no ritual de iniciação masculina, aldeia São João, 2006 - 32

Foto n° 60: Cocar *araheto*, fabricado com penas de pássaros para uso ritual (aldeia Canoanã, 1997) - 32

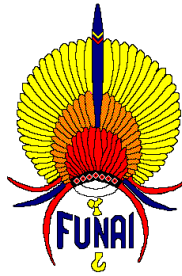
Foto n° 61: Cocar *araheto*, fabricado com penas de pássaros para uso ritual (aldeia São João, 2006) - 33



## Siglas

ADAPEC – Agência de Defesa Agropecuária (do Tocantins)  
AGU – Advocacia Geral da União  
AER – Administração Executiva Regional (da FUNAI)  
ANVIB – Associação Natureza Viva da Ilha do Bananal  
APA – Área de Proteção Ambiental  
BRADESCO – Banco Brasileiro de Descontos  
CGPIMA – Coordenação Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente  
CID – Centro de Inclusão Digital  
CIMI – Conselho Indigenista Missionário  
CIPAMA – Companhia Independente de Polícia Militar Ambiental (do Tocantins)  
COBRAPE – Companhia Brasileira de Agropecuária  
CODEARA – Companhia de Desenvolvimento do Araguaia  
COMIBA – Comissão Indígena da Ilha do Bananal  
CONJABA – Conselho das Organizações Indígenas do Povo Javaé da Ilha do Bananal  
CNPI – Comissão Nacional de Política Indigenista  
DSEI – Distrito Sanitário Especial Indígena  
ECO 92 – Conferência Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992  
EIA – Estudo de Impacto Ambiental  
ELETRONORTE – Centrais Elétricas do Norte do Brasil  
FAB – Força Aérea Brasileira  
FBC – Fundação Brasil Central  
FEMA – Fundação Estadual do Meio Ambiente  
FUNAI – Fundação Nacional do Índio  
FUNASA – Fundação Nacional de Saúde  
GPS – Sistema de Posicionamento Global  
GRIN – Guarda Rural Indígena  
GT – Grupo Técnico  
GTI – Grupo de Trabalho Interinstitucional  
GTZ – Cooperação Técnica Alemã  
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
IBDF – Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
ISA – Instituto Sócio-ambiental  
MOAB – Movimento dos Ameaçados por Barragens  
MPF – Ministério Público Federal  
MST – Movimento dos Sem Terra  
NATURATINS – Instituto Natureza do Tocantins  
ONG – Organização não governamental  
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento  
PIA – Parque Indígena do Araguaia  
PIN – Posto Indígena  
PNA – Parque Nacional do Araguaia  
PPTAL – Projeto Integrado de Proteção às Populações e Terras Indígenas da Amazônia Legal  
RIMA – Relatório de Impacto Ambiental  
SEAP – Secretaria especial de agricultura e pesca (do Tocantins)  
SEPIMA – Serviço de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente (da FUNAI de Gurupi)  
SESAU – Secretaria de Estado da Saúde (do Tocantins)  
SIL – Instituto Lingüístico de Verão  
SPI – Serviço de Proteção aos Índios  
SUCAM – Superintendência de Combate à Malária  
SUDAM – Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia  
TIPA – Terra Indígena Parque do Araguaia  
UNI – União das Nações Indígenas



## Nota sobre a grafia das palavras indígenas

As palavras indígenas foram escritas de acordo com as convenções que eu aprendi entre os próprios Javaé e que derivam do trabalho pioneiro dos lingüistas David e Gretchen Fortune, vinculados ao Instituto Lingüístico de Verão (SIL), que iniciaram seu trabalho de pesquisa e ensino bilíngüe entre os Karajá e Javaé na década de 50. A maioria das palavras tende a ter uma acentuação oxítone e, com exceção das letras a seguir, as vogais e consoantes são pronunciadas como na língua portuguesa.

**à** corresponde ao “i” (neutro) da palavra inglesa “bird”.

**è** corresponde ao “é” (aberto) da palavra portuguesa “café”.

**ò** corresponde ao “ó” (aberto) da palavra portuguesa “só”.

**h** corresponde ao “rr” da palavra portuguesa “carro”.

**j** corresponde ao “j” da palavra inglesa “june”.

**k** corresponde ao “c” antes de “a”, “o” e “u” na língua portuguesa; e ao “qu” antes de “i” e “e”.

**r** corresponde ao “r” da palavra portuguesa “madeira”.

**s** corresponde ao “s” da língua portuguesa, mas pronunciado com a língua entre os dentes.

**tx** corresponde ao “tch” da palavra aportuguesada “tchau”.

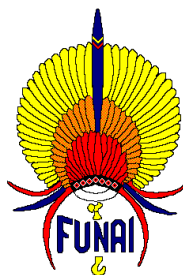
**w** corresponde ao “w” da língua inglesa.

**y** é uma “vogal central, fechada, um pouco alta e não arredondada!”<sup>1</sup>.

**ỹ** som similar, porém não idêntico, ao “ã” da língua portuguesa.

---

<sup>1</sup> Segundo as informações que Lima Filho (1994:16) obteve pessoalmente com os Fortune.



## **Agradecimentos**

À Fundação Nacional do Índio (FUNAI) de Brasília e Gurupi, pela autorização de pesquisa na Ilha do Bananal desde 1990.

Ao Projeto Integrado de Proteção às Populações e Terras Indígenas da Amazônia Legal (PPTAL), que financiou a minha segunda viagem às aldeias Karajá, não prevista inicialmente.

A Maria Auxiliadora Cruz de Sá Leão, Diretora de Assuntos Fundiários da FUNAI, pelo apoio institucional ao reconhecimento oficial das terras ocupadas imemorialmente pelos Javaé e Karajá.

Márcia Gramkow, antropóloga e assessora da Cooperação Técnica Alemã (GTZ) em Brasília, ofereceu sua imensurável generosidade profissional e humana em todas as fases que levaram à finalização deste relatório.

O geógrafo Dan Pasca (GTZ-PPTAL) foi de uma amabilidade ímpar e encarregou-se com grande competência da cartografia apresentada neste trabalho.

Na Diretoria de Assuntos Fundiários, contei sempre com a boa vontade e a rápida eficiência da antropóloga Leila Sotto Maior, além do auxílio prestativo dos funcionários da CGDP.

O bom êxito da minha viagem às aldeias Karajá só foi possível graças à atuação profissional impecável e responsável de Jorge Fernando Silva Bogéa, da FUNAI de São Félix do Araguaia, que me acompanhou no Araguaia. Agradeço também ao piloto Carlos Carvalho de Aguiar, que nos guiou com habilidade pelas águas do grande rio, e a Eurimar Milhomem, proprietário do carro utilizado na viagem pelo Mato Grosso.

Contei com a colaboração prestimosa de Georthon Aurélio Lima Brito, da FUNAI de Gurupi, que me forneceu os dados dos arquivos da FUNAI e assessorou a minha viagem aos Javaé.

Sou grata aos funcionários da FUNAI, em Brasília, Cleide de Albuquerque Moreira, da biblioteca, e Maria Helena Gutemberg Caldas e Rodrigo Domingues Borges, do setor de documentação, por terem facilitado sempre com muita atenção e educação as minhas pesquisas bibliográficas e documentais.

Os antropólogos Rita Heloísa de Almeida e Gilberto da Silva, também da FUNAI, gentilmente colocaram à minha disposição importante material de pesquisa.

Agradeço à Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), em especial a Selmo Norte, do Projeto VIGISUS, em Brasília, Wescley Rodrigues, do Distrito Sanitário Especial de São Félix do Araguaia (MT), Maria Oldeíde P. Gomes, do Pólo Base de Santa Terezinha (MT), Marleide, do Pólo Base de Formoso do Araguaia (TO), e Andréia Silva, da Base de Apoio de Lagoa da Confusão (TO), que me forneceram os dados estatísticos sobre a população e saúde dos Javaé e Karajá.

Em Gurupi, obtive importantes informações com Kariny Teixeira de Souza, do Conselho Indigenista Missionário (CIMI).

Por fim, agradeço especialmente a alguns dos Karajá e Javaé que partilharam sua sabedoria ancestral comigo e possibilitaram a realização deste trabalho com amabilidade e educação raras: *Isariri Lukukui*, Administrador da FUNAI de São Félix do Araguaia, o experto em mitologia Sebastião *Waihore*, Marcos *Uraura* e o Cacique *Malua*, da aldeia Macaúba, Maciel *Irai*, *Kabitxana* e *Mahau*, da aldeia Fontoura, Luís *Sarikina*, *Mahudikè*, *Ixati* e *Burixi*, da aldeia *Itxala*, Carlos *Waximakuri*, da aldeia *Hāwalora*, Noé *Hararue*, Paulo *Ijawari*, Maria Helena *Wàlàki* e Dilma *Berixa*, da aldeia São Domingos, Paulo *Bituarè*, de Lago Grande.

Entre os Javaé, agradeço pelos mesmos motivos ao Cacique Vagner *Mairea*, a Paulo César *Huruka*, Presidente da ANVIB, ao Vice-Cacique *Koijama*, a Matias *Maruka*, *Koxixiaru* e *Wasari*, todos de Boto Velho, ao Cacique Valter *Waxure*, da aldeia *Txukòdè*, e a *Benoi Temanaku*, atualmente morando na aldeia Karajá Santo Antônio.

# Carta Topográfica



## **Memorial Descritivo**

## **Memorial Descritivo**

## **Memorial Descritivo**